



H0888

### **A ARTE COMO OBJETO HEURÍSTICO**

Matheus Silveira Mendes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Renato José Pinto Ortiz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O estudo se propõe a analisar a potência de objetos artísticos, ou a arte, para a explicação e entendimento de segmentos outros da realidade social. Em outras palavras, procura-se evidenciar a arte como objeto legítimo a partir do qual é possível construir uma explicação de caráter heurístico extensível para o entendimento da realidade social, sem incorrer na subtração de sua natureza múltipla e variada. Para tanto, necessário é atribuir uma estética sociológica capaz de identificar o processo de construção social de objetos artísticos. Tendo em vista dispor do aparato explicativo necessário, a pesquisa se ateve em investigar a construção de uma estética sociológica peculiar a Pierre Bourdieu, e sua inserção na teoria da prática desse autor, especificamente nos anos cruciais de sua formação (1965-1979). Vimos, então, a centralidade do confronto com a estética kantiana no projeto sociológico do autor, em movimento que culmina na inversão radical de tal estética; conseqüentemente, formalizam-se as bases da estética sociológica bourdieusiana, legitimamente materialista, e as remodelações necessárias na mediação entre a teoria da prática proposta por Bourdieu e os objetos sobre os quais ela trata.

Pierre Bourdieu - Estética sociológica - Arte e sociedade